

MUNICÍPIO DE SARZEDO/MG

EDITAL N.º 02/2017

RETIFICAÇÃO 01

*CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA ADMINISTRAÇÃO, SAÚDE E FUNDO
PREVIDENCIÁRIO*

O **Município de Sarzedo** e o **Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa – IBGP** RESOLVEM RETIFICAR o Edital nº 001/2017, de 12/09/2017, na forma abaixo especificada.

EDITAL

Onde se lê:

10.1.3 A aplicação da Prova Objetiva ocorrerá na data provável de **04/03/2018** em dois turnos, divididos por cargo conforme o quadro a seguir:

Leia-se:

10.1.4 A aplicação da Prova Objetiva ocorrerá na data provável de **11/03/2018** em dois turnos, divididos por cargo conforme o quadro a seguir:

Onde se lê:

10.1.25 Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão disponibilizados no endereço eletrônico www.ibgpconcursos.com.br, no dia **04/03/2018**, a partir das 20hs.

Leia-se:

10.1.26 Os gabaritos oficiais das Provas Objetivas de Múltipla Escolha serão disponibilizados no endereço eletrônico www.ibgpconcursos.com.br, no dia **11/03/2018**, a partir das 20hs.

ANEXO I - CARGO PÚBLICO, ESCOLARIDADE, REQUISITOS PARA INGRESSO, JORNADA DE TRABALHO, VAGAS E VENCIMENTO INICIAL.

Exclui-se:

CONCURSO - ADMINISTRAÇÃO E SAÚDE PREFEITURA DE SARZEDO						
ANEXO I - CARGOS, PRÉ-REQUISITO, JORNADA, VAGAS E VENCIMENTOS						
CÓDIGO	CARGO	PRÉ-REQUISITO	JORNADA	VAGAS AMPLA CONCORRÊNCIA	VAGAS RESERVA DEFICIENTE	SALÁRIO
505	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR	30 HORAS	2		R\$ 2.171,90
516	PSICOLOGO III		30 HORAS	1		R\$ 2.171,90

ANEXO II – ATRIBUIÇÃO DOS CARGOS PÚBLICOS

SUPERIOR

...

Exclui-se:

ASSISTENTE SOCIAL

PRÉ REQUISITO: Graduação em Serviço Social, com habilitação legal para o exercício da profissão e registro no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS.

ATRIBUIÇÕES: Coordenar e orientar as atividades de pequeno grupo de auxiliares, que executam trabalho variado de assistência social; Fazer o estudo dos problemas de ordem moral, social e econômica de pessoas ou famílias desajustadas; Elaborar histórico e relatório dos casos apresentados, aplicando os métodos adequados à recuperação de menores e pessoas desajustadas; Encaminhar as creches, asilos, educandários, clínicas especializadas e outras entidades de assistência social, interessados que necessitem de amparo, providenciando, para esse fim, internamentos, transferências e concessões de subsídios; Manter intercâmbio com estabelecimentos congêneres, oficiais ou particulares, com os quais haja convênio para a interpretação dos problemas de menores internados e egressos, e para estudo de assuntos relacionados de assistência social; Organizar e controlar fichário de instituições e pessoas que cooperam para a solução de problemas de assistência social; Redigir relatórios das atividades executadas e informar processos e papéis diversos; Desempenhar tarefas afins.

Exclui-se:

PSICÓLOGO III

PRÉ REQUISITO: Graduação em Psicologia, com habilitação legal para o exercício da profissão e registro no Conselho Regional de Psicologia – CRP

ATRIBUIÇÕES: Orientar, coordenar e controlar a aplicação, o estudo e a interpretação de testes psicológicos e a realização de entrevistas complementares; Orientar ou realizar entrevistas psicossociais com candidatos à orientação profissional, educacional, vital e vocacional; Orientar a coleta de dados estatísticos sobre os resultados dos testes e realizar, sua interpretação para fins científicos; Realizar sínteses e diagnósticos em trabalhos de orientação educacional, vocacional, profissional e vital; Planejar e executar ou supervisionar trabalhos de psicoterapia em casos de pessoas com problemas de ajustamento; Realizar síntese de exames de processos de seleção; Diagnosticar e orientar crianças e adolescentes com problemas no ambiente escolar; Participar de reuniões e realizar trabalhos de estudos e experimentos; Selecionar baterias de testes e elaborar as normas de sua aplicação;

Elaborar, aplicar, estudar e corrigir testes destinados à seleção de candidatos à ingresso em estabelecimento de ensino, e ao provimento em cargos municipais; Realizar trabalhos administrativos correlatos; Desempenhar tarefas afins.

ANEXO III - NÚMERO DE QUESTÕES, PESOS E CONTEÚDO POR CARGO PÚBLICO

Onde se lê:

CARGO	NÍVEL	CONHEC. BÁSICO (PESO 1)			CONHEC. ESPEC. (PESO2)		TOTAL			
		PORTUGUÊS	CONHC. INFORM.	RAC. LÓGICO	LEGISLAÇÃO	ESPECÍFICO				
ANALISTA DE CONTROLE INTERNO	SUPERIOR	10	05	05		10	30			
ANALISTA DE CULTURA E TURISMO						10				
ANALISTA PREVIDENCIÁRIO						10				
ANALISTA DE SISTEMAS						10				
ASSISTENTE SOCIAL						10				
ENGENHEIRO CIVIL						10				
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE						10				
FISCAL DE TRIBUTOS						10				
MÉDICO PERITO						10				
PSICOLOGO III						10				
CARGO								SAÚDE PÚBLICA	ESPECÍFICO	
ENFERMEIRO e PLANTONISTA								05	10	
ENFERMEIRO ESF									10	
FISIOTERAPEUTA									10	
ODONTOLOGO CIRURGIÃO BUCOMAXILO									10	
ODONTOLOGO ENDODONTISTA						0			10	
ODONTOLOGO PERIODONTISTA									10	
MÉDICO CLÍNICO				10						
PSICOLÓGO II				10						
TERAPEUTA OCUPACIONAL				10						

Leia-se:

CARGO	NÍVEL	CONHEC. BÁSICO (PESO 1)			CONHEC. ESPEC. (PESO2)		TOTAL			
		PORTUGUÊS	CONHC. INFORM.	RAC. LÓGICO	LEGISLAÇÃO	ESPECÍFICO				
ANALISTA DE CONTROLE INTERNO	SUPERIOR	10	05	05	05	10	35			
ANALISTA DE CULTURA E TURISMO						10				
ANALISTA PREVIDENCIÁRIO						10				
ANALISTA DE SISTEMAS						10				
ASSISTENTE SOCIAL						10				
ENGENHEIRO CIVIL						10				
ESPECIALISTA EM MEIO AMBIENTE						10				
FISCAL DE TRIBUTOS						10				
MÉDICO PERITO						10				
PSICOLOGO III						10				
CARGO									SAÚDE PÚBLICA	ESPECÍFICO
ENFERMEIRO e PLANTONISTA									05	10
ENFERMEIRO ESF										10
FISIOTERAPEUTA										10
ODONTOLOGO CIRURGIÃO BUCOMAXILO										10
ODONTOLOGO ENDODONTISTA										10
ODONTOLOGO PERIODONTISTA										10
MÉDICO CLÍNICO				10						
PSICOLÓGO II				10						
TERAPEUTA OCUPACIONAL				10						

ANEXO IV – PROGRAMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS
CONCURSO PÚBLICO

Exclui-se:

ASSISTENTE SOCIAL

Ética profissional. Atuação profissional contemporânea. Política de saúde. SUS. Atuação do assistente social na política de saúde. A residência enquanto formação profissional. Atuação do assistente social em ambiente hospitalar. Direitos das crianças, adolescentes e idosos. Conhecimento e atuação do Programa Saúde da Família. Estratégia Saúde da Família. Conhecimento e atuação na política de saúde mental. Intersetorialidade e interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, G. W. de S. Manual de Práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo, Hucitec, 2008.

CASTRO E CASTRO, M. M. Formação em Saúde e Serviço Social: as residências em questão. Revista Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 349-360, jul./dez. 2013.

CHUPEL, C. P.; MITO, R. C. Acolhimento e serviço social: contribuição para a Discussão das ações profissionais no campo da saúde. Revista Serviço Social & Saúde, Campinas, v. 9, n. 10, dez. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CFESS nº 290/1994 e n. 293/1994.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL – CFESS. Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Brasília: CFESS, 2010.

IAMAMOTO, M. V. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2011.

LEWGOY, A. M. B.; SILVEIRA, E. M. C. A entrevista nos processos de trabalho do assistente social. Revista Textos & Contextos, Porto Alegre, v. 6, n. 2, p. 233-251, jul./dez. 2007.

MARTINELLI, M. L. O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 107, p. 497-508, jul./set. 2011.

MATOS, M. de C. Serviço Social ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2014.

PAZ, S. F.; MELO, C. A. de; SORIANO, F da M. A violência e a violação de direitos da pessoa idosa em diferentes níveis: individual, institucional e estatal. O Social em Questão, Rio de

Janeiro, v. 15, n. 28, p. 57-84, 2012. Disponível em: <<http://osocialemquestao.ser.puc-rio.br/media/4artigo.pdf>>.

SCHEFFER, G.; LAHANA, G. S. Saúde mental, intersetorialidade e questão social: um estudo na ótica dos sujeitos. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo, n. 118, p. 366-393, abr./jun. 2014.

SILVA, M. L. de O. O Estatuto da Criança e do Adolescente e o Código de Menores: Descontinuidades e continuidades. *Revista Serviço Social e Sociedade*, São Paulo: Cortez, 2012. p. 222-233.

SIQUEIRA, J. E. 25 anos do SUS: O que há para comemorar? O mundo da saúde, São Paulo, 2013. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/25_anos_sus_ha_comemorar.pdf>.

VASCONCELOS, E. M. *et al.* (Orgs.). Saúde mental e serviço social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2007.

Exclui-se:

PSICÓLOGO III

Noções sobre as características, a natureza e a finalidade da prática dos psicólogos nas organizações. Ética Profissional. Desenvolvimento psicológico (infância e adolescência). Estudo dos testes psicológicos. Entrevistas Psicológicas e complementares. Avaliação psicológica: questões técnicas e éticas e estabelecimento de diagnóstico. Principais teorias e perspectivas atuais da psicologia. A terapia no contexto educacional e profissional. Desafios da aprendizagem no ambiente escolar. Conceitos e técnicas sobre orientação vocacional e profissional. Seleção e recrutamento de pessoas.

REFERÊNCIAS

BASTOS, A. V. B. A Psicologia no contexto das organizações: tendências inovadoras no espaço de atuação do psicólogo. In: CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Org.) *Psicólogo brasileiro: construção de novos espaços*. Campinas: Alínea, 2005, p. 135-204.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA - CFP. Código de ética profissional do Psicólogo. Brasília: CFP. Disponível em: <<http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/crp/arquivos/334.pdf>>.

CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

COMIN, F. S. *Técnicas de entrevista: método, planejamento e aplicações*. São Paulo: Vetor Editora, 2016.

CORDIOLLI, A. V. *Psicoterapias: abordagens atuais*. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FIORINI, H. J. Teoria e técnicas de psicoterapias. 12. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.

FORGHIERI, Y. C. Aconselhamento terapêutico: origens, fundamentos e prática. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

GOLDER, E.-M. Clínica da primeira entrevista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

LEVENFUS, R. S. (Org.). Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre: Artmed, 2016.

OCAMPO, M. L. e colaboradores. Processo diagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: VMF Martins Fontes, 2009.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1992.

PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes, 2004.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA: 001/2002; 002/2003; 007/2003.

SIQUEIRA, M. M. e colaboradores. Medidas do comportamento organizacional. Ferramentas de diagnóstico e de gestão. São Paulo: Artmed, 2008.

WINNICOTT, D. W. Tudo começa em casa. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Todas as demais cláusulas permanecem inalteradas.

Sarzedo, 09 de janeiro de 2018.

Marcelo Pinheiro do Amaral

PREFEITO MUNICIPAL